

Estudo especial

# Os Impactos do Simples Nacional



# Características do estudo

## Fontes de informações:

1. SRF
2. IBGE
3. RAIS
4. Funcex/Secex
5. Banco Central do Brasil
6. Pesquisas do Sebrae

## Principais resultados:

1. Expansão do número de empresas
2. Expansão do número de empregos
3. Expansão da arrecadação de impostos
4. Redução da informalidade
5. Aumento da sobrevivência das empresas
6. Percepção positiva das empresas sobre o Simples
7. Percepção positiva das empresas sobre o Sebrae

# Principais conclusões

1. O Simples estimula a criação de empresas
2. O Simples estimula a formalização dos empreendimentos informais
3. O Simples proporciona a ampliação da arrecadação de impostos
4. O Simples proporciona o aumento da taxa de sobrevivência das empresas
5. O Simples contribui para a redução da inadimplência dos Pequenos Negócios
6. A maioria das empresas optantes aprova o Simples
7. O “fim” do Simples prejudicaria seriamente 2/3 das atuais empresas optantes

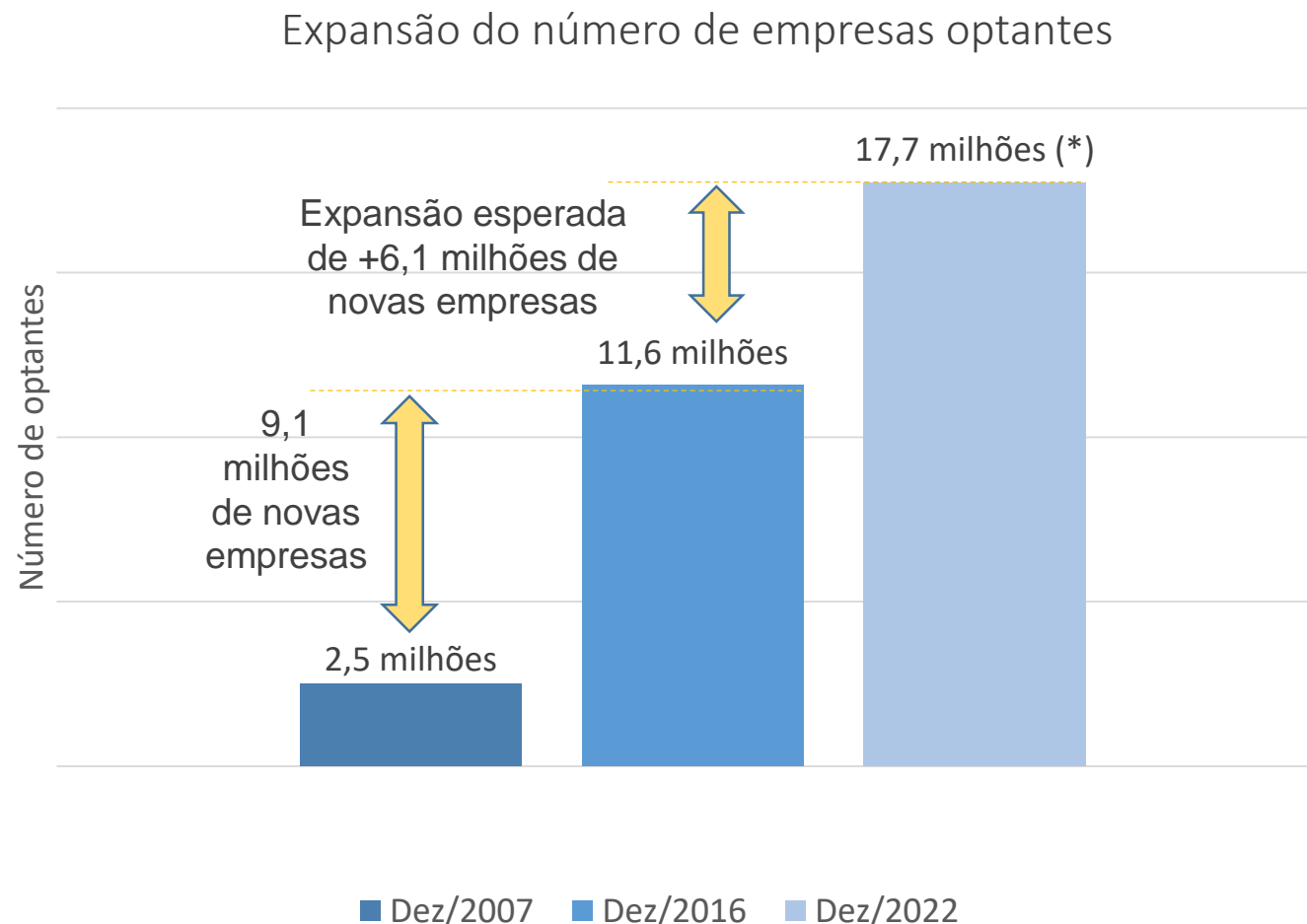
# Evolução do Simples Nacional

**PERGUNTAS:**  
[bit.ly/simples2017](http://bit.ly/simples2017)

- 1996- Criação do SIMPLES Federal (em vigor a partir de 01/01/1997)
  - ME – limite de faturamento até R\$ 240 mil/ano
  - EPP- limite de faturamento até R\$ 2,4 milhões/ano
- 2006- Criação do SIMPLES Nacional (em vigor a partir de 01/07/2007)
- 2007- Extensão do SIMPLES para algumas atividades de serviços
- 2008- Extensão do SIMPLES para algumas atividades de serviços
- 2008- Criação do MEI (nova figura jurídica optante do SIMPLES, registro a partir de 01/07/2009)
  - MEI – limite de faturamento até R\$ 36 mil/ano
- 2009- Extensão do SIMPLES para novas atividades de serviços
- 2011- Aumento do limite de faturamento anual do SIMPLES (em vigor a partir de 01/01/2012)
  - MEI - de R\$ 36 mil para R\$ 48 mil/ano
  - ME - de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil/ano
  - EPP - de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões/ano
- 2014- Redução da substituição tributária sobre parte dos optantes do SIMPLES
- 2014- Universalização do SIMPLES (extensão à todas atividades de serviços exceto as vedadas em lei)
- 2016- Aumento do limite de faturamento anual do SIMPLES (em vigor a partir de 01/01/2018)
  - MEI - de R\$ 60 mil para R\$ 81 mil/ano
  - EPP - de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões/ano
- 2016- Mudança nas tabelas do SIMPLES, com a inserção de alíquotas progressivas, tal como no modelo do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, que suavizam o aumento de impostos quando a empresa cresce

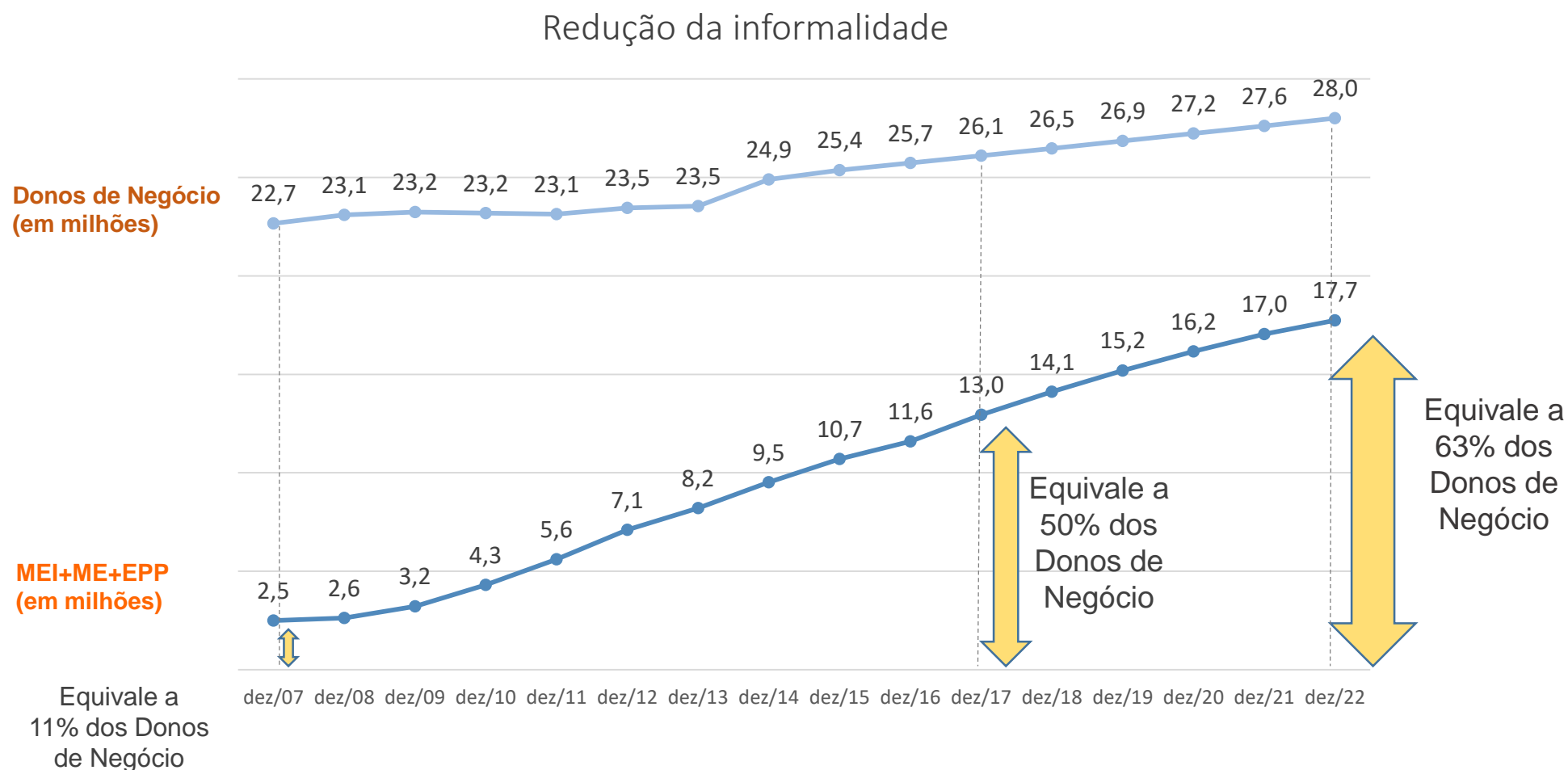
Fonte: Lei Federal Nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, LC nº 123/2006, LC nº 127/2007, LC nº 128/2008, LC nº 133/2009, LC nº 139/2011, LC nº 147/2014, LC nº 154 e 155/2016 e site: <http://www.leigeral.com.br/o-site/historico-da-lei-geral>

Entre 2007 e 2016, foram criadas 9,1 milhões de novas empresas. Até 2022, estima-se serão criadas mais 6,1 milhão de empresas.



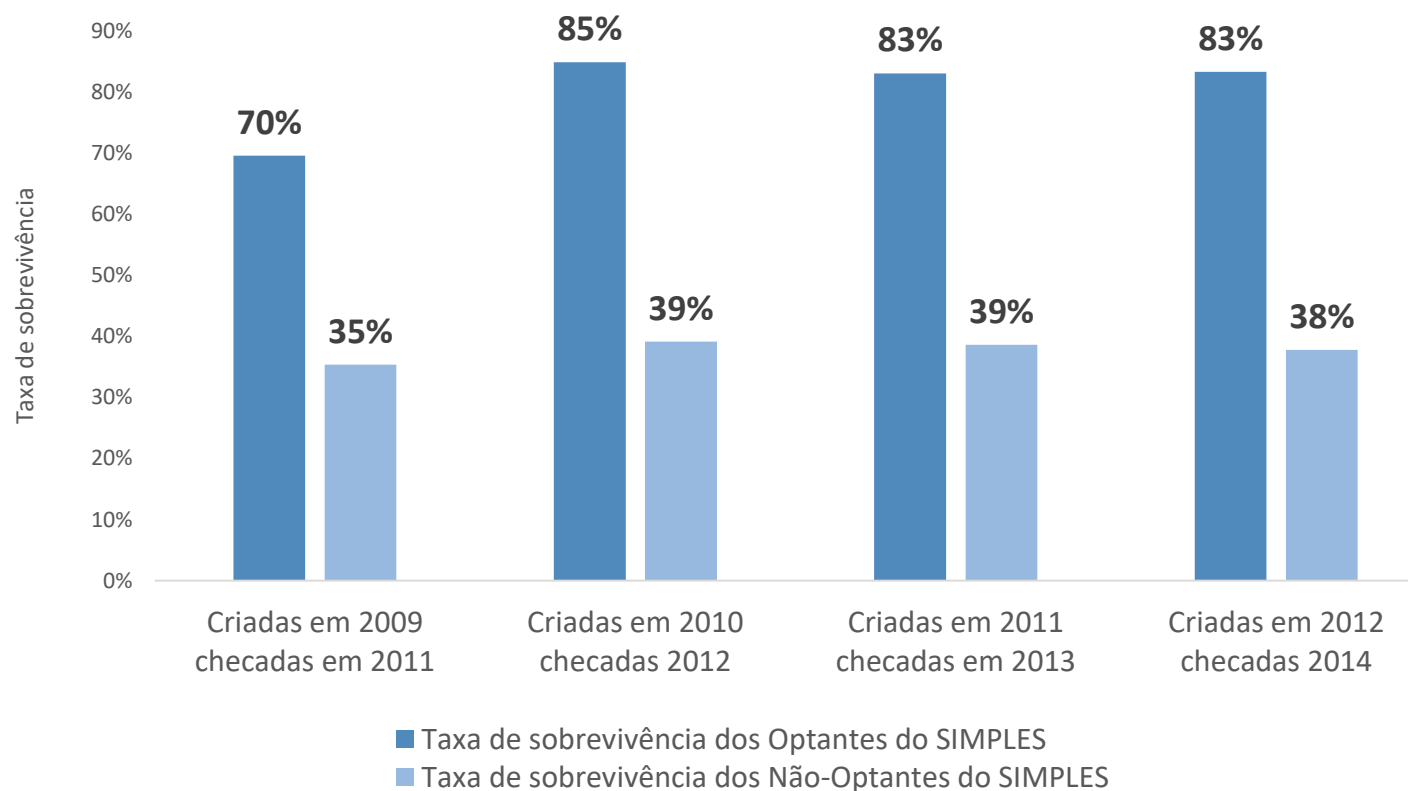
Fonte: SRF e Sebrae (\*)

Em dez/07, o número de empresas optantes representava apenas 11% dos Donos de Negócio. Em dez/2017 chegará a 50%. E em dez/22 chegará a 63%



A taxa de sobrevivência das empresas optantes é o dobro da taxa de sobrevivência das não-optantes

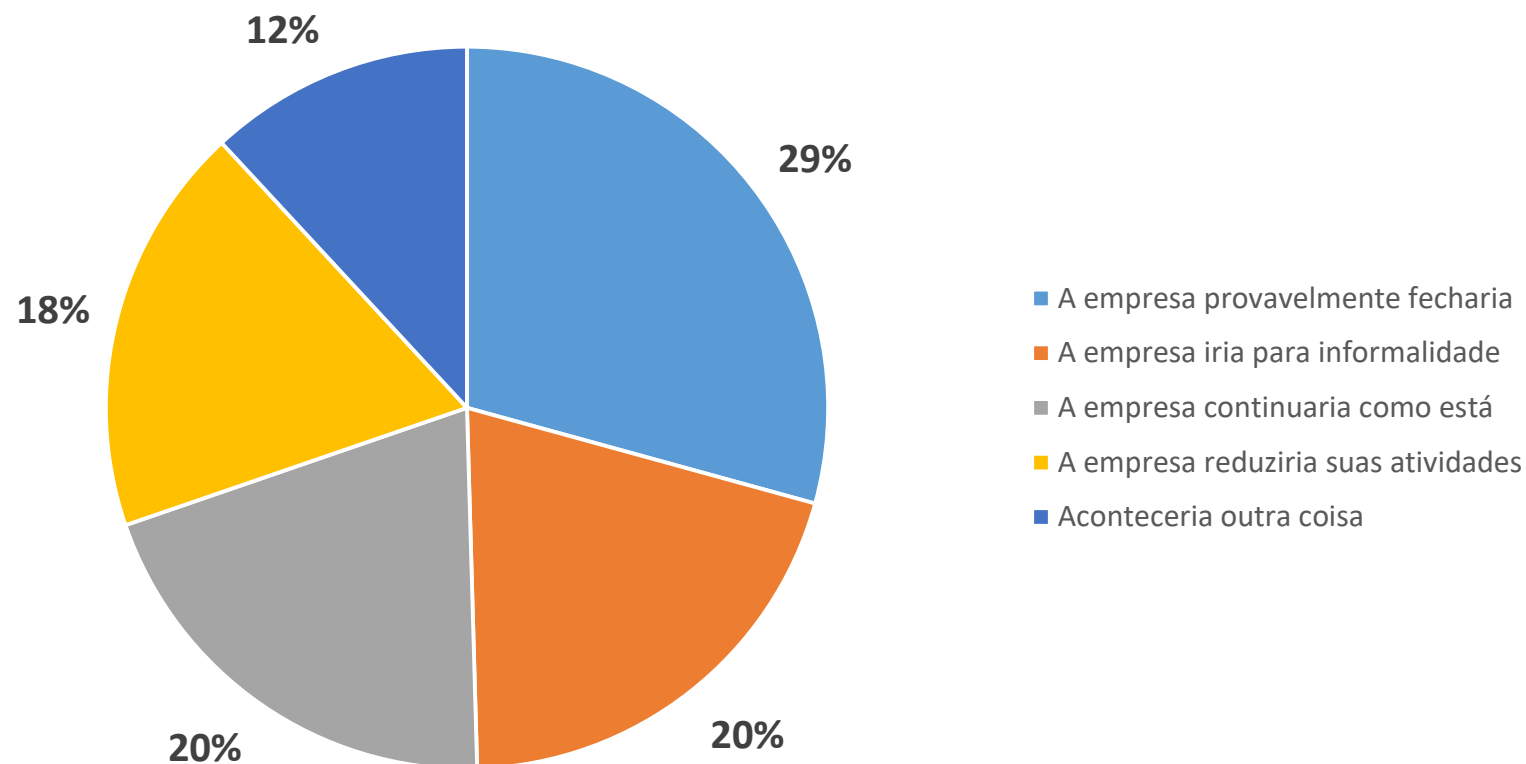
Taxa de sobrevivência de empresas com até 2 anos  
(empresas optantes e não-optantes)



## 2/3 das empresas optantes enfrentariam sérias consequências se o Simples Nacional acabasse

(29% fecharia, 20% iria pra informalidade e 18% reduziria atividades)

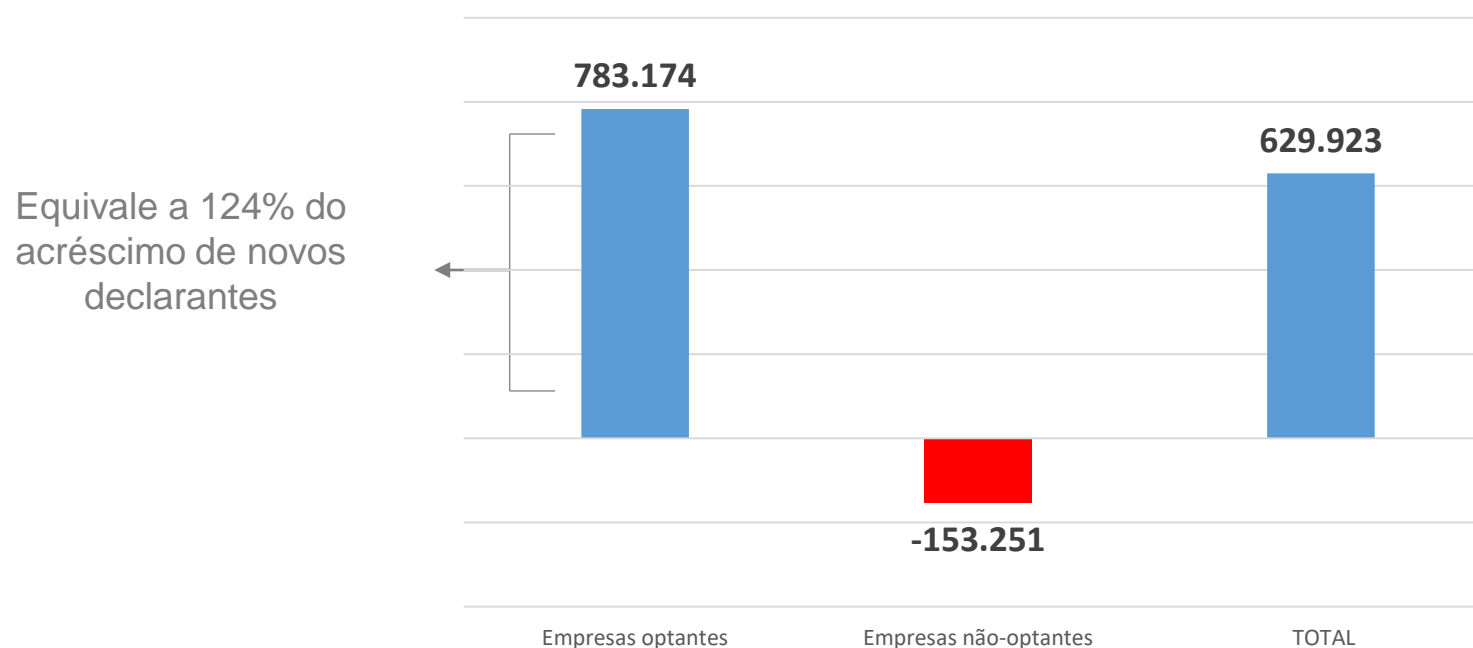
Implicações do fim do Simples Nacional





Entre 2010 e 2015, houve um acréscimo de quase 630 mil novas empresas que declaram a RAIS. Isso foi resultado de um aumento de 783 mil novas declarantes optantes e queda de 153 mil não-optantes

Variação do número de empresas que declararam a RAIS (2010-2015)



## Detalhamento da variação do número de empresas que declararam a RAIS (2010-2015)

**PERGUNTAS:**  
[bit.ly/simples2017](http://bit.ly/simples2017)

Tipo de Empresa	2010	2015	Variação relativa	Variação absoluta
Empresas optantes	3.608.785	4.391.959	22%	783.174
Empresas não-optantes	2.604.343	2.451.092	-6%	-153.251
<b>TOTAL</b>	<b>6.213.128</b>	<b>6.843.051</b>	<b>10%</b>	<b>629.923</b>

	Número de empresas optantes			
	2010	2015	Variação relativa	Variação absoluta
Zero Empregados	2.052.745	2.391.972	17%	339.227
1 a 4 Empregados	1.031.033	1.336.745	30%	305.712
5 a 9 Empregados	305.154	396.131	30%	90.977
10 a 19 Empregados	145.755	181.948	25%	36.193
20 a 49 Empregados	61.626	72.791	18%	11.165
50 a 99 Empregados	10.019	10.425	4%	406
100 Empregados ou mais	2.453	1.947	-21%	-506
<b>TOTAL</b>	<b>3.608.785</b>	<b>4.391.959</b>	<b>22%</b>	<b>783.174</b>

### Número de Empresas

Taxa de expansão do número de empresas:

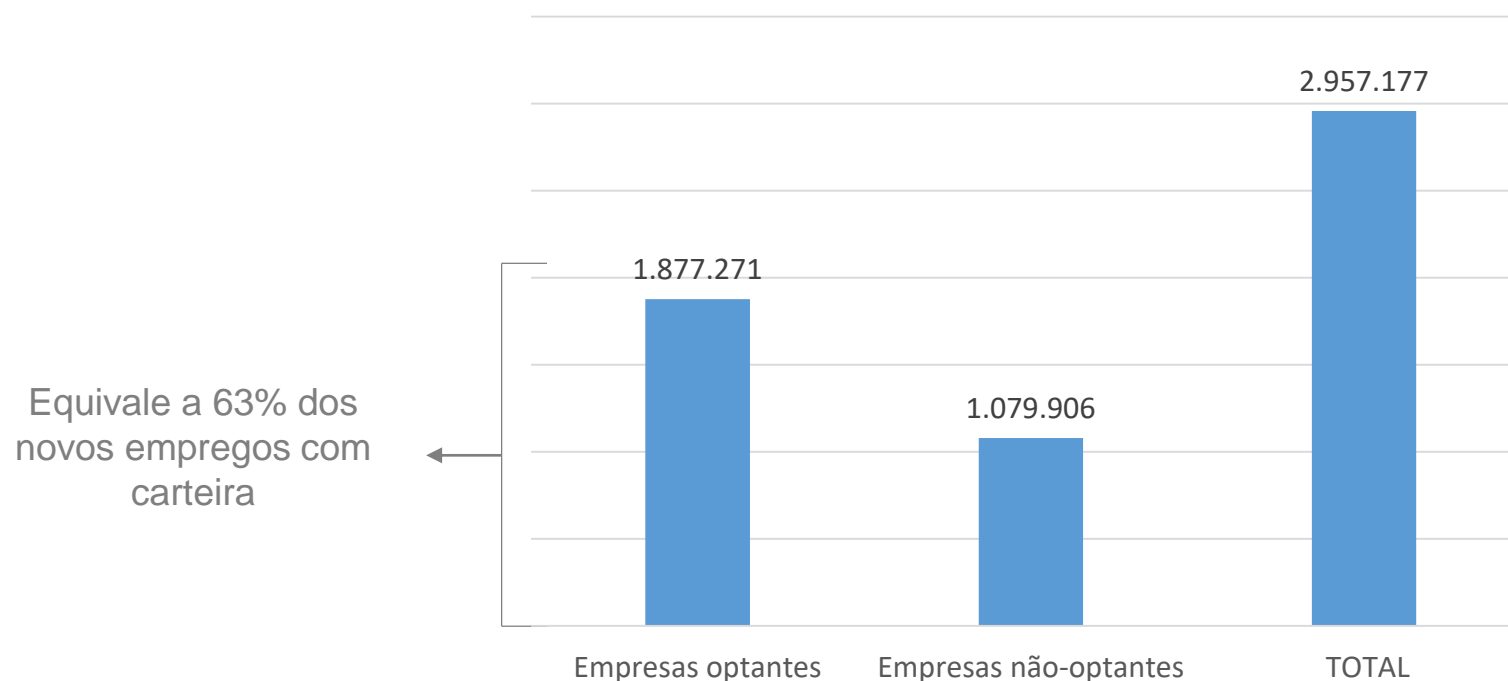
TOTAL das não optantes (-6%)  
TOTAL das optantes(22%)  
TOTAL geral (10%)

Taxa de expansão nas optantes:

- Zero Empregados (17%)
- **1 a 4 empregados (30%)**
- **5 a 9 empregados (30%)**
- 10 a 19 empregados (25%)
- 20 a 49 empregados (18%)
- 50 a 99 empregados (4%)
- 100 empregados ou mais (-21%)

Entre 2010 e 2015, houve um acréscimo de quase 3 milhões de empregos com carteira nas empresas que declaram a RAIS. De cada 3 novos empregos com carteira, 2 foram criados pelas empresas optantes

Variação do número de empregados nas empresas que declararam a RAIS (2010-2015)



## Detalhamento da variação do número de empregados nas empresas que declararam a RAIS (2010-2015)

### Número de Empregados

Tipo de empresa	2010	2015	Variação relativa	Variação absoluta
Empresas optantes	8.880.644	10.757.915	21%	1.877.271
Empresas não-optantes	20.043.517	21.123.423	5%	1.079.906
<b>TOTAL</b>	<b>28.924.161</b>	<b>31.881.338</b>	<b>10%</b>	<b>2.957.177</b>

	2010	2015	Variação relativa	Variação absoluta
<b>Zero Empregados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>
<b>1 a 4 Empregados</b>	<b>2.080.090</b>	<b>2.681.658</b>	<b>29%</b>	<b>601.568</b>
<b>5 a 9 Empregados</b>	<b>1.985.147</b>	<b>2.579.825</b>	<b>30%</b>	<b>594.678</b>
<b>10 a 19 Empregados</b>	<b>1.929.865</b>	<b>2.401.126</b>	<b>24%</b>	<b>471.261</b>
<b>20 a 49 Empregados</b>	<b>1.772.633</b>	<b>2.079.548</b>	<b>17%</b>	<b>306.915</b>
<b>50 a 99 Empregados</b>	<b>662.343</b>	<b>684.944</b>	<b>3%</b>	<b>22.601</b>
<b>100 Empregados ou mais</b>	<b>450.566</b>	<b>330.814</b>	<b>-27%</b>	<b>-119.752</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.880.644</b>	<b>10.757.915</b>	<b>21%</b>	<b>1.877.271</b>

Taxa de expansão dos empregos:

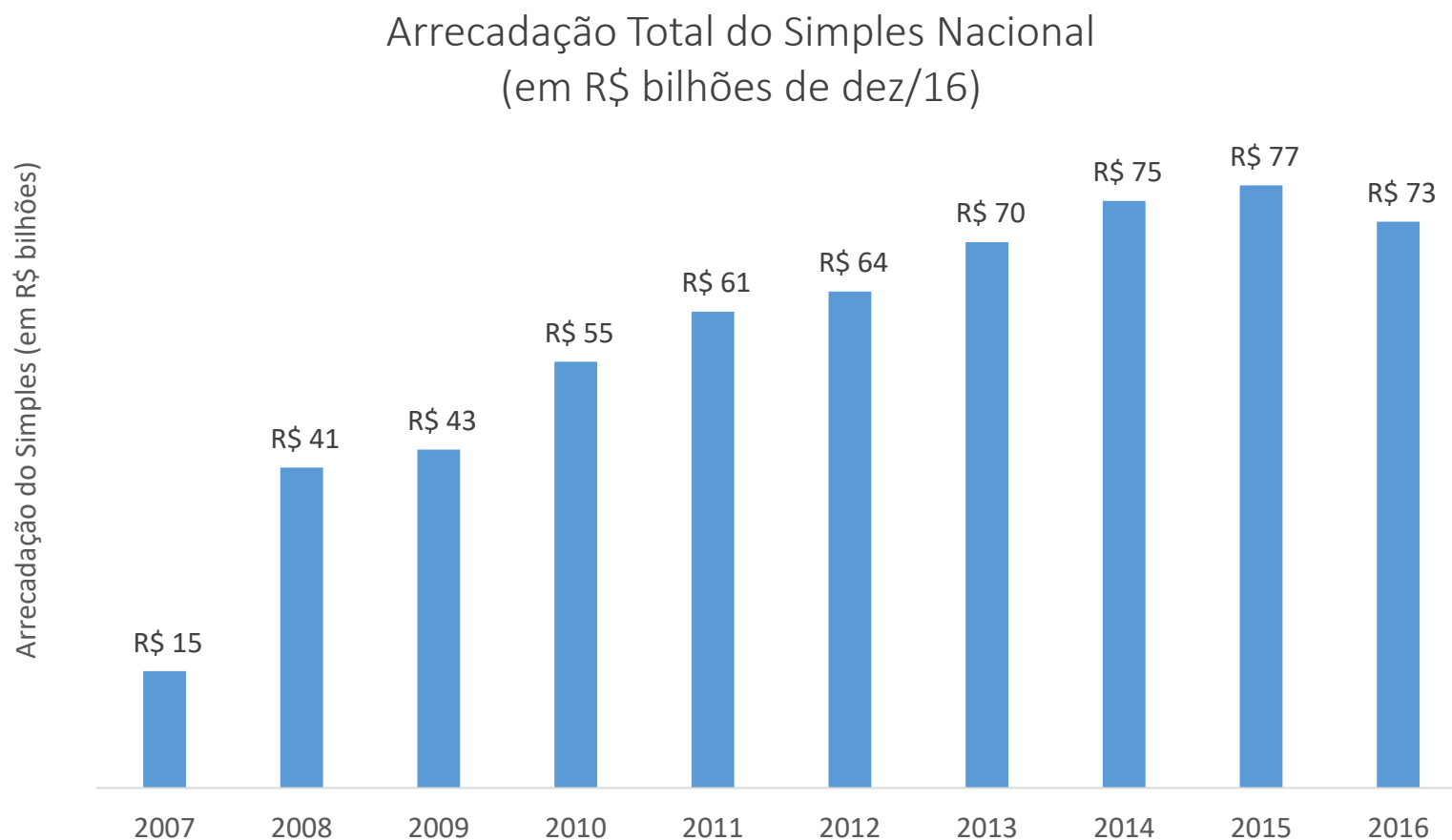
TOTAL das não optantes (5%)  
TOTAL das optantes (21%)  
TOTAL geral (10%)

Taxa de expansão nas optantes:

- Zero Empregados (0%)
- **1 a 4 empregados (29%)**
- **5 a 9 empregados (30%)**
- 10 a 19 empregados (24%)
- 20 a 49 empregados (17%)
- 50 a 99 empregados (3%)
- 100 empregados ou mais (-27%)

*1/3 dos novos empregos gerados pelas empresas optantes se deu na faixa de 1 a 4 empregados (acréscimo de 602 mil empregos), o que possivelmente expressa um processo de formalização também de empregos.*

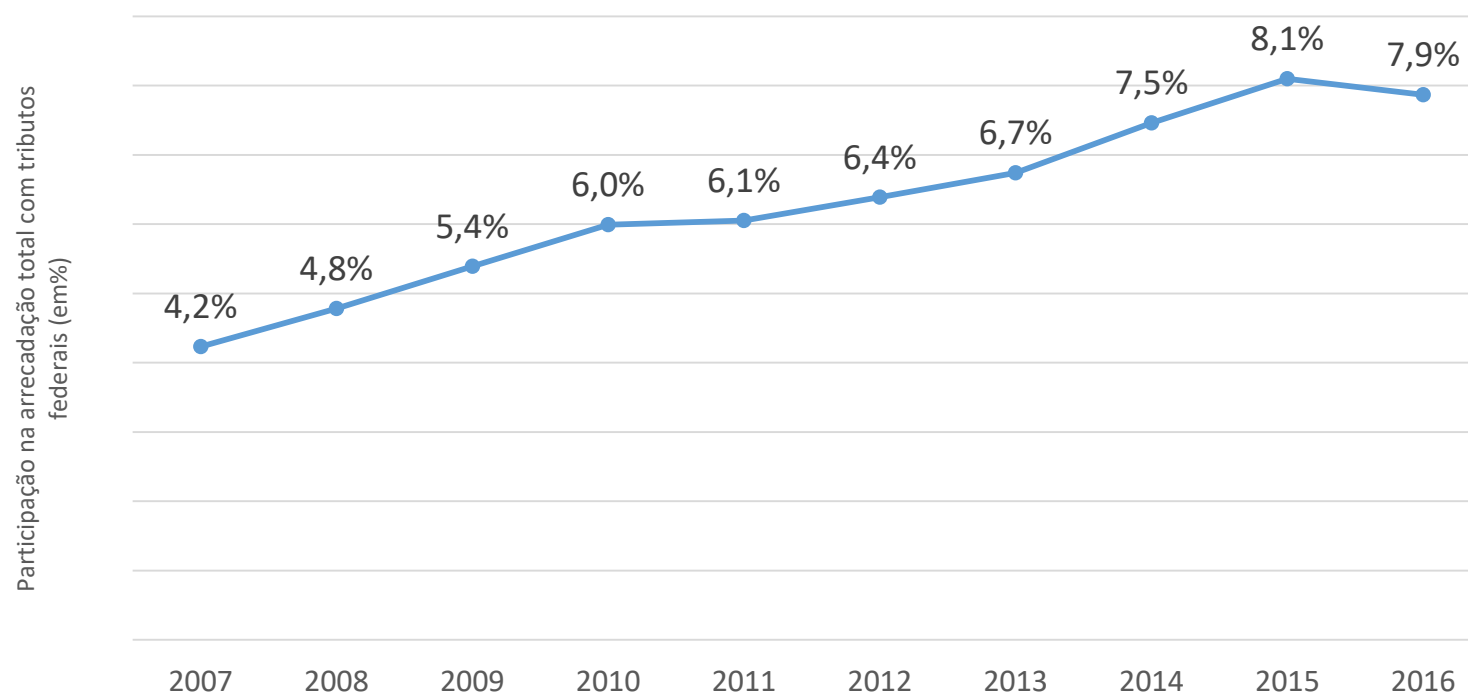
Entre 2008 e 2016,  
a arrecadação total o Simples Nacional cresceu 77%,  
passando de R\$41 bilhões/ano para R\$73 bilhões/ano



Fonte: Elaboração própria a partir da SRF.  
Nota: o ano de 2007 registra apenas dados para os meses de julho a dezembro.

Entre 2007 e 2016,  
A participação do Simples Nacional na arrecadação total dos tributos  
federais quase que dobrou, passando de 4,2% para 7,9%.

Arrecadação Total do Simples Nacional em relação à arrecadação  
total de tributos federais (em %)



Fonte: Elaboração própria a partir da SRF.  
Nota: o ano de 2007 registra apenas dados para os meses de julho a dezembro.

O valor médio dos empréstimos tomados pelas optantes é mais baixo que das não-optantes. Em parte, a baixa escala explica as taxas de juros mais elevadas (mesmo que com inadimplência mais baixa)

Características das operações de crédito das MPE, em dez/16  
(optantes e não-optantes)

	Optantes	Não-optantes
Valor médio das operações	R\$ 50.753	R\$ 67.808
Taxa de juros média (% a.a.)	49% a.a.	44% a.a.
Taxa de inadimplência	8,1%	9,5%



Taxa de inadimplência  
15% mais baixa

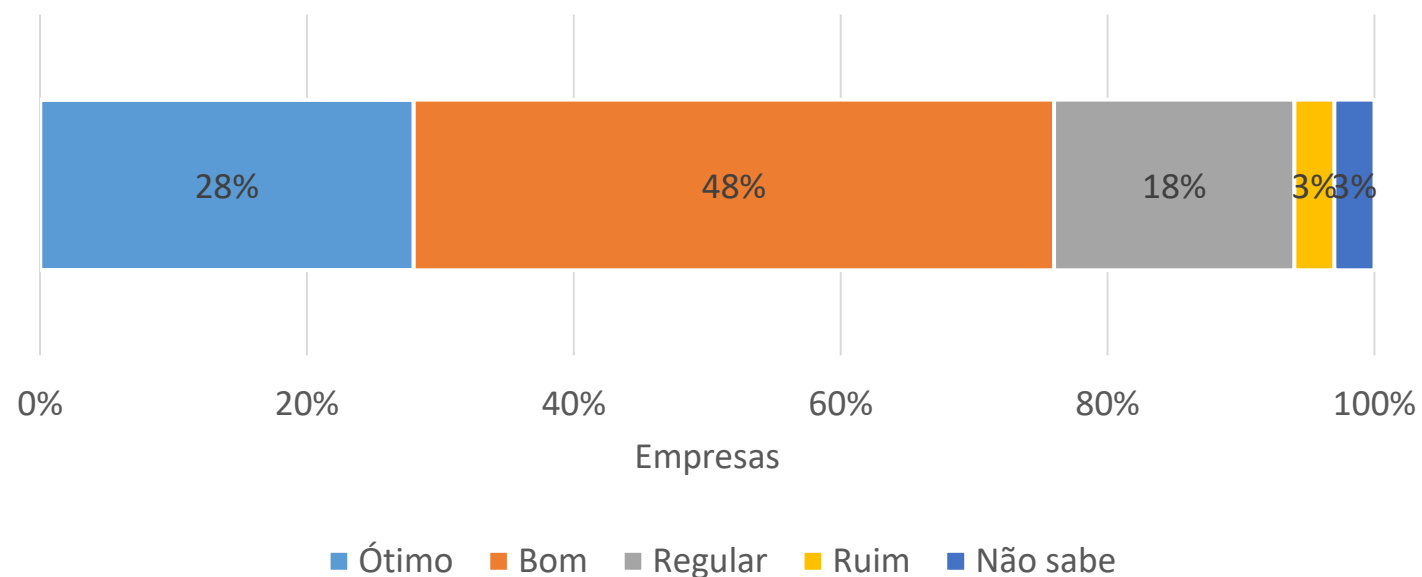
## Detalhamento das operações de crédito das MPE, em dez/16 (optantes e não-optantes)

Situação em dezembro de 2016		Optantes	Não-optantes	TOTAL
Valor total das operações	TOTAL	89%	11%	100%
	Capital de Giro	92%	8%	100%
	Investimento	95%	5%	100%
	Giro Rotativo	89%	11%	100%
	Recebíveis	83%	17%	100%
	Outros	75%	25%	100%
	Recursos Direcionados	91%	9%	100%
Valor médio das operações	TOTAL	R\$ 50.753	R\$ 67.808	R\$ 52.264
	Capital de Giro	R\$ 40.595	R\$ 50.693	R\$ 41.226
	Investimento	R\$ 29.758	R\$ 20.631	R\$ 29.148
	Giro Rotativo	R\$ 9.169	R\$ 9.483	R\$ 9.201
	Recebíveis	R\$ 13.774	R\$ 32.448	R\$ 15.306
	Outros	R\$ 11.276	R\$ 40.423	R\$ 13.811
	Recursos Direcionados	R\$ 58.595	R\$ 99.000	R\$ 60.841
Taxa de juros média paga nas operações (% a.a.)		48,9	44,5	48,3
Prazo médio das operações com o peso original das empresas na amostra (em meses)		27,8	24,3	27,5
Prazo médio das operações ponderado pelo volume de crédito (em meses)		72,9	66,3	72,1
Proporção de empresas inadimplentes (%)		8,1	9,5	8,2
Classificação de risco da operação (0 = sem risco; 100 = altíssimo risco) (com ponderação) *		25	50	37,50
Classificação de risco da operação (com ponderação) *		B	D	C



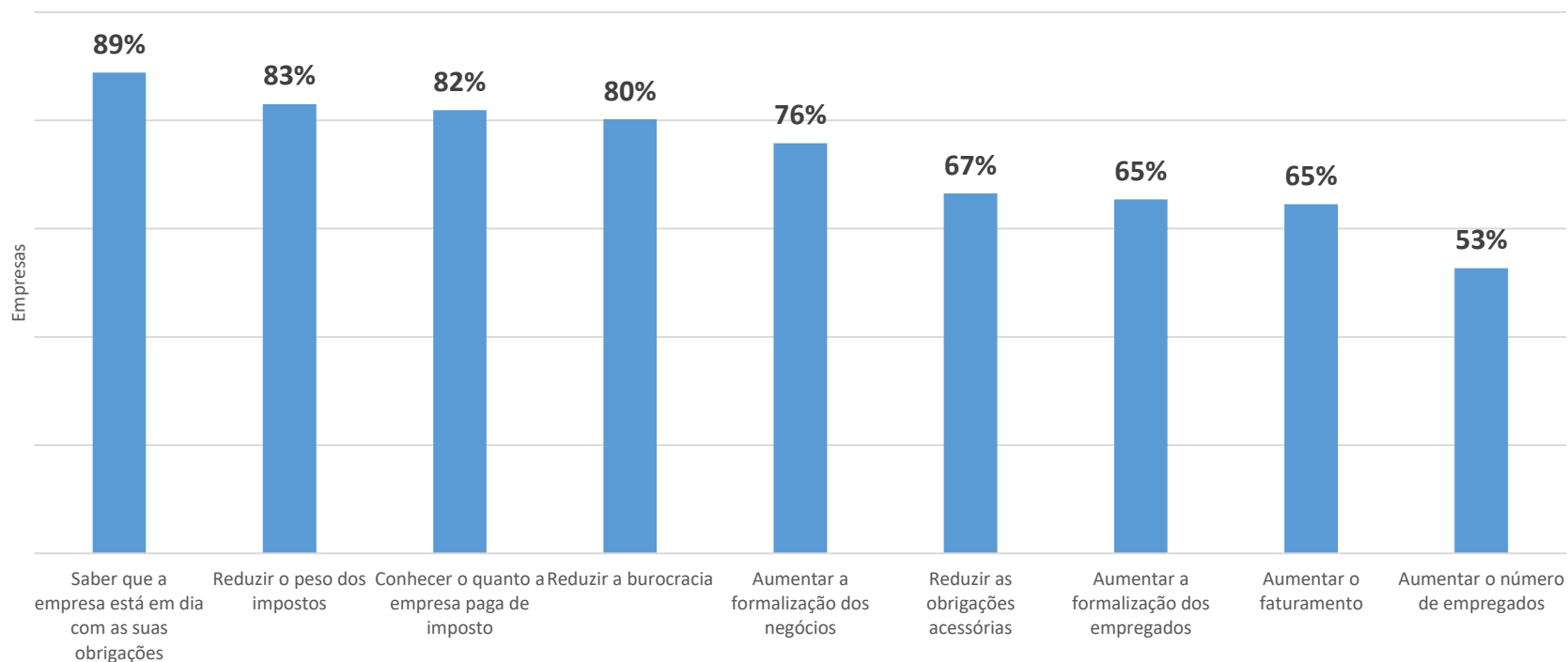
76% dos empresários considera o Simples Nacional “ótimo” ou “bom”

### Avaliação do Simples pelos empresários optantes



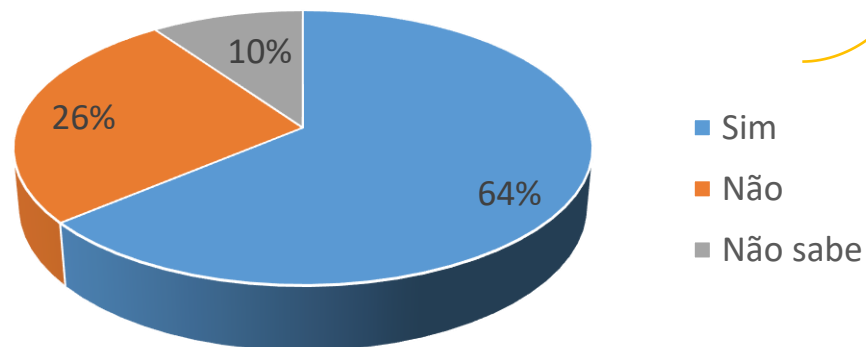
Os dois principais benefícios do Simples nacional são: saber que a empresa está em dia com suas obrigações e a redução dos impostos

### Principais benefícios do Simples Nacional, segundo as empresas optantes



Apesar da avaliação positiva do Simples Nacional, por parte das empresas optantes, 64% acredita que ele pode ser melhorado.

O Simples precisa ser melhorado?

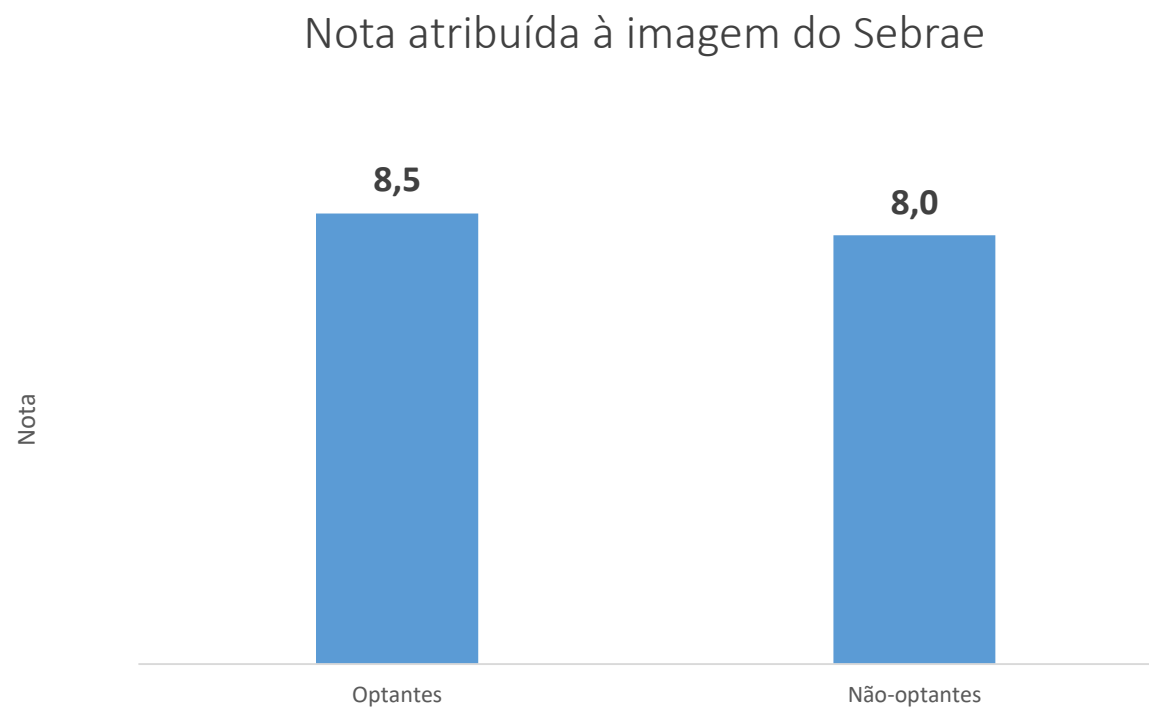


Item mais citado  
que precisa ser aperfeiçoado

“Tornar mais suave o  
aumento dos impostos  
quando a empresa crescer”

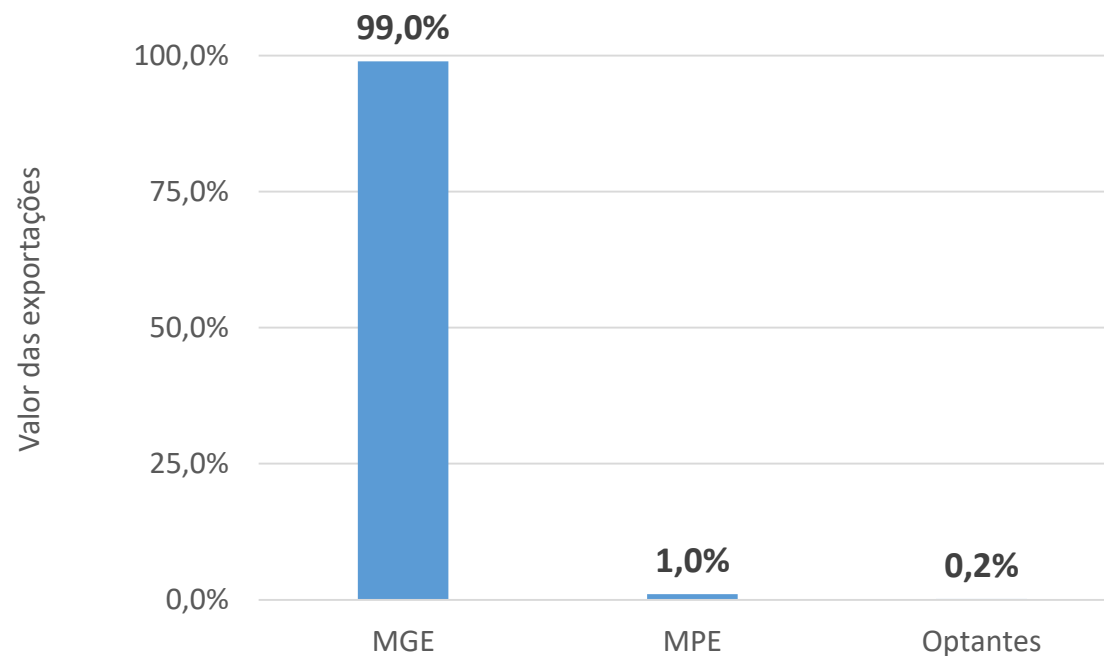
Observação: em jan/2018 entrará em vigor o sistema de alíquotas mais progressivas que suavizam o aumento dos impostos

As empresas optantes fazem uma avaliação do Sebrae mais positiva que as empresas não-optantes



A participação das empresas optantes no valor total das exportações é muito pequena

Distribuição do valor das exportações por tipo de empresa



Detalhamento (I) da distribuição do valor das exportações por tipo de empresa

Anos	Optantes		Não-optantes		Total	
	Firmas que exportam	Valor da Exportação	Firmas que exportam	Valor da Exportação	Firmas que exportam	Valor da Exportação
2007	17,1%	0,13%	82,9%	99,87%	100%	100%
2008	16,4%	0,10%	83,6%	99,90%	100%	100%
2009	15,9%	0,11%	84,1%	99,89%	100%	100%
2010	16,0%	0,10%	84,0%	99,90%	100%	100%
2011	15,2%	0,08%	84,8%	99,92%	100%	100%
2012	16,0%	0,09%	84,0%	99,91%	100%	100%
2013	16,2%	0,11%	83,8%	99,89%	100%	100%
2014	17,3%	0,13%	82,7%	99,87%	100%	100%

Detalhamento (II) –  
principais  
segmentos das  
exportações, por  
tipo de empresa

Segmentos	MPE optantes	Segmentos	MPE não- optantes
Máquinas e equipamentos	270	Máquinas e equipamentos	1.622
Artigos do vestuário e acessórios	246	Químicos	889
Produtos de metal	136	Alimentos	850
Equipamento de informática, produtos eletrônicos e ópticos	110	Borracha e plástico	790
Borracha e plástico	105	Veículos automotores	612
Químicos	90	Produtos de metal	609
Produtos minerais não-metálicos	84	Couros e calçados	489
Couros e calçados	76	Equipamento de informática, produtos eletrônicos e ópticos	434
Madeira	56	Produtos minerais não-metálicos	417
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	56	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	411
Alimentos	52	Madeira	396
Veículos automotores	39	Têxteis	369
Manutenção, reparação de máquinas e equipamentos	35	Móveis	329
Têxteis	31	Metalurgia	296
Móveis	30	Artigos do vestuário e acessórios	276
Metalurgia	17	Celulose e papel	186
Celulose e papel	12	Farmoquímicos e farmacêuticos	153
Impressão e reprodução de gravações		Manutenção, reparação de máquinas e equipamentos	

Fonte: Funcex/Secex.

# Obrigado!